

# Noções do Espiritismo



**Graças te dou, ó Pai, Senhor do céu e da terra,  
que ocultaste estas coisas aos sábios e entendidos  
e as revelastes aos pequeninos.**

**Jesus – Mateus 11:25**

### Prece de Cáritas

Deus nosso Pai, que Sois todo poder e bondade,

dai força àqueles que passam pela provação,

dai luz àqueles que procuram a verdade,

e ponde no coração do homem a compaixão e a caridade.

Deus, dai ao viajante a estrela Guia,

ao aflito a consolação, ao doente o repouso.

Pai, dai ao culpado o arrependimento, ao espírito, a verdade,

à criança o guia, ao órfão, o pai.

Que a vossa bondade se estenda sobre tudo que criaste.

Piedade, Senhor, para aqueles que não Vos conhecem,

e esperança para aqueles que sofrem.

Que a Vossa bondade permita aos espíritos consoladores,

derramarem por toda à parte a paz, a esperança e a fé.

Deus um raio, uma faísca do Vosso divino amor pode abrasar

a Terra, deixai-nos beber na fonte dessa bondade fecunda

e infinita, e todas as lágrimas secarão, todas as dores acalmar-se-ão.

Um só coração, um só pensamento subirá até Vós,

como um grito de reconhecimento e de amor.

Como Moisés sobre a montanha, nós Vos esperamos com

os braços abertos.

Oh! bondade, Oh! Poder, Oh! beleza, Oh! perfeição,

queremos de alguma sorte merecer Vossa misericórdia.

Deus, Dai-nos a força no progresso de subir até Vós.

Dai-nos a caridade pura. Dai-nos a fé e a razão,

Dai-nos a simplicidade que fará de nossas almas.

O espelho onde refletirá um dia a Vossa Santíssima imagem.

## Apresentação

Mesmo entre as pessoas que se dizem espíritas, poucas conhecem realmente o Espiritismo. A grande parte prefere ouvir dos outros, que ler as informações em fontes seguras. E, em se tratando de Doutrina Espírita, a fonte conhecidamente segura são as obras de Allan Kardec, conforme relacionado no final deste livreto.

Talvez para muitos, a leitura de Kardec, logo de início, ofereça dificuldade, razão pela qual elaboramos este livreto auxiliar para aqueles que estiverem decididos a estudar o Espiritismo.

No entanto, as orientações aqui contidas **NÃO DISPENSAM A LEITURA E O ESTUDO DA OBRAS BÁSICAS DE ALLAN KARDEC**, e se o leitor quiser realmente conhecer a Doutrina, terá que lê-las.

## Por que conhecer o Espiritismo?

A maioria das pessoas, vivendo a vida atribulada de hoje, não estão interessadas nos problemas fundamentais da existência. Antes se preocupam com seus negócios, com seus

prazeres, com seus problemas particulares. Aham que questões, como “a existência de Deus” e “a imortalidade da Alma” são da competência de sacerdotes, de ministros religiosos, de filósofos e teólogos. Quando tudo vai bem em sua vida, elas nem se lembram de Deus e, quando lembram, é apenas para fazer uma oração, ir à igreja, como se tais atitudes

fossem simples obrigações das quais todos têm que se desincumbir de uma maneira ou de outra. A religião para elas é mera formalidade social, alguma coisa que as pessoas devem

ter, e nada mais; no máximo, será um desincumbido de consciência, para estar bem com Deus. Tanto assim, que muitos nem se quer alimentam firme convicção naquilo que professam,

carregando sérias dúvidas a respeito de Deus e da continuidade da vida após a morte. Quando, porém, tais pessoas são surpreendidas por um grande problema, uma queda financeira

desastrosa, a perda de um ente querido, uma doença incurável – fatos que acontecem na vida de todo mundo – não encontram em si mesma a fé necessária, nem compreensão para enfrentar o problema com coragem e resignação, caindo, invariavelmente, no desespero.

O conhecimento espírita abre-nos uma visão ampla e racional da vida, explicando-a de maneira convincente e permitindo-nos iniciar uma transformação íntima, aproximando-nos de DEUS.

## De que trata o Espiritismo?

O Espiritismo responde às questões fundamentais de nossa vida, como estas:

Quem é você?

Antes de nascer, o que você era?

Depois da morte, o que você será?

Por que você está nesse mundo?

Por que umas pessoas sofrem mais que outras?

Por que alguns nascem ricos e outros pobres?

Por que alguns cegos, aleijados, débeis mentais, etc..., enquanto outros nascem inteligentes e saudáveis?

Por que Deus permitiria tamanha desigualdade entre seus filhos?

Por que há tanta desgraça no mundo e a tristeza supera a alegria?

De três pessoas que viajam num veículo – por exemplo – Após pavoroso desastre, uma perde a vida, outra fica gravemente ferida e a terceira escapa sem ferimentos.

Por que sortes tão diferentes? Onde está nisso a justiça de DEUS?

Por que uns, que são maus, sofrem menos que outros, que são bons?

Perguntas como estas a Doutrina Espírita responde, porque tais são as perguntas que todos fazemos para nós mesmos, ao contemplarmos tanta desigualdade e tantos destinos diferentes na vida atribulada de nosso planeta.

O que é o Espiritismo?

Espiritismo é uma doutrina revelada pelos Espíritos Superiores, através de médiuns, e organizada (codificada) por um educador francês, conhecido por Allan Kardec, em 1857. Surgiu, pois, na França, há mais de um século.

O Espiritismo é ciência

Dizemos que o Espiritismo é ciência, porque estuda, à luz da razão e dentro de critérios científicos, os fenômenos provocados pelos espíritos e que não passam de fatos naturais. Não existe o sobrenatural no Espiritismo; todos os fenômenos, mesmo os mais estranhos, têm explicação científica. São, portanto, de ordem natural.

O Espiritismo é filosofia

O Espiritismo é uma filosofia porque, a partir dos fenômenos espíritas, dá uma interpretação da vida, respondendo questões como “de onde você veio”, “o que faz no mundo”, “para onde vai, após a morte”. Toda doutrina que dá uma interpretação da vida, uma concepção própria do mundo, é uma filosofia.

O Espiritismo é religião

Dizemos, também, que o Espiritismo é religião, porque ele tem por fim a transformação moral do homem, retomando os ensinamentos de Jesus Cristo, para que sejam aplicados na vida diária de cada pessoa. Revive o Cristianismo na sua verdadeira expressão de amor e caridade.

O Sentido da religião espírita

O Espiritismo não é uma religião organizada dentro de uma estrutura clerical. Neste sentido, ele é profundamente diferente das religiões tradicionais. Não tem sacerdotes, nem chefes religiosos. Não tem templos suntuosos. Não adota cerimônias de espécie alguma, como batismo, crisma, "casamentos", etc. Não tem rituais, nem velas, nem vestes especiais, nem qualquer simbologia. Não adota ornamentação para cultos, nem gestos de reverência, nem sinais cabalísticos, nem benzimentos, nem talismãs, defumadores, cânticos cerimoniais (ladainhas, danças ritualísticas, etc.), nem bebida, nem oferendas, etc.

O culto espírita é feito no próprio coração. É o culto do sentimento puro, do amor ao semelhante, do trabalho constante em favor do próximo. Somente o pensamento equilibrado no bem nos liga a Deus e somente a prática das boas ações nos fazem seus verdadeiros adoradores. Assim, o Espiritismo procura reviver os ensinamentos de Jesus,

na sua simplicidade e sinceridade, sem luxo, sem convencionalismos sociais, sem pompas, sem grandezas, pois, como nos recomendou o Mestre de Nazaré, Deus deve ser adorado "em espírito e verdade".

O Espiritismo é o consolador prometido por Jesus.

"Se vós me amais, guardai meus mandamentos; e eu pedirei ao meu Pai, e ele vos enviará um outro consolador, a fim de que permaneça eternamente convosco: o Espírito de Verdade que o mundo não pode receber, porque não O vê e não O conhece. Mas, quanto a vós, vós o conhecereis, porque permanecerá convosco e estará em vós. Mas, o Consolador, que é o Santo Espírito, que meu Pai enviará, em meu nome, vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo aquilo que eu vos tenho dito." (Jesus) João, cap. 14:15, 16, 26.

## PRINCÍPIOS BÁSICOS DO ESPIRITISMO

### Existência de Deus

Deus existe. É a origem e o fim de tudo. É o criador, causa de todas as coisas. Deus Suprema Perfeição, com todos os atributos que a nossa imaginação possa imaginar, e muito mais. Não podemos conhecer sua natureza, porque somos imperfeitos. Como que uma inteligência limitada e imperfeita como a nossa poderia abranger o conhecimento ilimitado e perfeito, que é Deus?

### Imortalidade da Alma

Antes de sermos seres humanos filhos de nossos pais, somos, na verdade, espíritos, filhos de Deus. O Espírito é o princípio inteligente do Universo, criado por Deus, simples e ignorante, para evoluir e realizar-se individualmente pelos seus próprios esforços.

Como espíritos, já existíamos antes de nascermos e continuaremos a existir, depois da morte física. Quando o Espírito está na vida do corpo, dizemos que é uma alma ou espírito encarnado. Quando nasce, dizemos que reencarnou; quando morre, que desencarnou. Desencarnado, volta para o Plano Espiritual. Disse JESUS: Ora ninguém subiu ao céu, senão o que desceu do céu. JOÃO Cap. 3:13.

Os espíritos são, portanto, pessoas desencarnadas que, presentemente, estão na Espiritualidade.

### Reencarnação

Criado simples e ignorante, o espírito é quem decide e cria o seu próprio destino. Para isso, ele é dotado de livre-arbítrio, ou seja, capacidade de escolher entre o bem e o mal. Desse modo, ele tem possibilidade de se desenvolver, evoluir, aperfeiçoar-se, de tornar-se cada vez melhor, mais perfeito, como um aluno na escola, passando de uma série para outra, através dos diversos cursos. Essa evolução requer aprendizado, e o espírito só pode alcançá-la encarnando no mundo e reencarnando, quantas vezes necessárias, para adquirir mais conhecimentos, através das múltiplas experiências de vida.

Jesus respondeu, e disse-lhe: Na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus. JOÃO Cap. 3:3. O progresso adquirido pelo espírito é moral e intelectual que vai aproximá-lo de Deus.

Mas, assim como o aluno pode repetir o ano escolar - uma, duas ou mais vezes - o espírito que não aproveita bem a sua experiência na Terra pode permanecer estacionário por muito tempo, conhecendo maiores sofrimentos, e atrasando, assim, sua evolução.

Não sabemos quantas encarnações já tivemos, e muito menos quantas temos pela frente. Sabemos, no entanto, que, como espíritos atrasados, teremos muitas e muitas encarnações, até alcançarmos o desenvolvimento moral necessário para nos tornarmos espíritos puros.

Todavia, nem todas as encarnações se verificam na Terra. Existem mundos superiores e inferiores ao nosso. Quando evoluirmos muito, poderemos renascer num planeta de ordem elevada. O Universo é infinito e "na casa de meu pai há muitas moradas", já dizia Jesus. A Terra é um mundo de categoria moral inferior, haja vista o panorama lamentável em que se encontra a humanidade. Contudo, ela está sujeita a se transformar numa esfera de regeneração, quando os bons decidirem a praticar o bem e a fraternidade reinar entre eles.

#### Esquecimento do passado

Não lembramos das vidas passadas e nisso está a sabedoria de Deus. Se lembrássemos do mal que fizemos ou de sofrimento que passamos, dos inimigos que nos prejudicaram ou daqueles a quem prejudicamos, não teríamos condições de viver entre eles atualmente. Pois, muitas vezes, os inimigos do passado hoje são nossos filhos, nossos irmãos, nossos pais, nossos amigos, que presentemente se encontram junto de nós para a reconciliação. Por isso, existe a reencarnação.

Certamente, hoje estamos corrigindo erros praticados contra alguém, sofrendo as consequências de crimes perpetrados, ou mesmo sendo amparados, auxiliados por aqueles que, no pretérito, nos prejudicaram. Daí a importância da família, onde se costumam reatar os laços cortados em existências anteriores.

A reencarnação, desta forma, é a oportunidade de reparação, como é também, oportunidade de devotarmos nossos esforços pelo bem dos outros, apressando nossa evolução espiritual. Quando reencarnamos, trazemos um "plano de vida", compromissos assumidos perante a Espiritualidade e perante nós mesmos, e que dizem respeito à reparação do mal e à prática de todo o bem possível. Dependendo de nossas condições espirituais, podemos ou não ter escolhido as provas, os sofrimentos, as dificuldades que provarão nosso desenvolvimento espiritual.

A reencarnação, portanto, como mecanismo perfeito da Justiça Divina, explica-nos porque existe tanta desigualdade de destino das criaturas da Terra.

A finalidade da vida na Terra é, portanto:

- 1°) para expiar o mal praticado, pagando com sofrimento nossos erros;
- 2°) para provarmos ou medirmos nosso grau de evolução, ante as dificuldades da vida;
- 3°) para ajudarmos a humanidade e exemplificarmos o bem diante dos outros; 4°) para desempenharmos missão especial, no caso de espíritos elevados que prestam grandes serviços à humanidade.

Pelo mecanismo da Reencarnação, verificamos que Deus não castiga. Somos nós os causadores dos próprios sofrimentos, pela lei de "ação e reação".

#### Comunicabilidade dos Espíritos

Os Espíritos são seres humanos desencarnados. Eles são o que eram quando vivos: bons ou maus, sérios ou brincalhões, trabalhadores ou preguiçosos, cultos ou medíocres, verdadeiros ou mentirosos. Eles estão por toda parte. Não estão ociosos. Pelo contrário, eles têm suas ocupações, como nós, os encarnados, temos as nossas. Não há lugar determinado para os Espíritos. Geralmente os mais imperfeitos estão junto de nós, por causa de nossas imperfeições. Não os vemos, pois se encontram numa dimensão diferente da nossa, mas eles podem ver-nos e até conhecer nossos pensamentos. AMADOS, não creiais a todo o espírito, mas provai se os espíritos são de Deus; I S. João-4:1.

Os espíritos agem sobre nós, mas essa ação é quase sempre restrita ao pensamento, porque eles não conseguem agir diretamente sobre a matéria. Para isso, eles precisam de pessoas que lhes ofereçam recursos especiais: essas pessoas são chamadas médiuns.

Pelo médium, o espírito desencarnado pode comunicar-se, se puder quiser. Essa comunicação depende do tipo de mediunidade ou de faculdade do médium: pode ser pela fala (psicofonia), pela escrita (psicografia), por batidas

(tiptologia), etc. Mas, toda e qualquer comunicação não deve ser aceita cegamente; precisa ser encarada com reserva, examinada com o devido cuidado, para não sermos vítimas de espíritos enganadores. A comunicação depende da conduta moral do médium. Se for uma pessoa idônea, de bons princípios morais, oferece campo para a aproximação e manifestação de bons espíritos. Chico Xavier, por exemplo, era um bom médium pelas qualidades morais de que era portador.

A Doutrina Espírita alerta as pessoas muito crédulas contra as mistificações e contra os falsos médiuns, que tentam iludir o público menos avisado em troca de vantagens materiais. Por isso, é importante que, antes de ouvir uma comunicação mediúnica, a pessoa se esclareça a respeito do Espiritismo.

#### Fé Raciocinada

Para podermos crer de verdade, antes de mais nada, precisamos compreender aquilo em que devemos crer. A crença sem raciocínio não passa de uma crença cega, de uma credice ou mesmo de uma superstição. Antes de aceitarmos algo como verdade, devemos analisá-lo bem. O mal de muita gente é acreditar facilmente em tudo que lhe dizem, sem cuidadoso exame.

"Fé inabalável é aquela que pode encarar a razão, face a face, em todas as épocas da humanidade". - Allan Kardec.

#### Lei de Evolução

Cada um de nós é um espírito encarnado a caminho de Deus. A vida na Terra é sempre uma oportunidade de reajustamento no caminho do bem. A escolha nos pertence. Logo, as consequências boas ou más são resultados de nossas próprias decisões. É a lei da "ação e reação", das causas e consequências. Se, agora, estamos sofrendo, podemos concluir que a causa do sofrimento advém de erros anteriores. Se, portanto, fizemos o mal, cedo ou tarde, sofreremos a sua consequência. "A cada um segundo as suas obras" - disse Jesus. Isso explica a razão de tanto sofrimento no mundo.

Por isso, um caminha mais depressa que outros, como os diferentes alunos de uma classe escolar. Quanto melhor nossa conduta, mais depressa nos libertaremos dos sofrimentos, encurtando o caminho da evolução.

Não há céu nem inferno, conforme pintam as religiões tradicionais. Existem, sim, estados de alma que podem ser descritos como celestiais ou infernais. Não existem também anjos ou demônios, mas apenas espíritos superiores e espíritos inferiores, que também estão a caminho da perfeição - os bons se tornando melhores e os maus se regenerando. Deus não quer que nenhum de seus filhos se perca, e a Vontade de Deus, a Suprema Vontade, é a Lei.

Se a sorte do ser humano fosse inapelavelmente selada após a morte, todos estaríamos perdidos, visto termos sido muito mais maus do que bons e quase ninguém, hoje em dia, mereceria ir para o céu de bem-aventuranças, onde só caberiam os puros.

Por outro lado, uma vida, por mais longa que seja, não é suficiente para nos esclarecer a respeito dos planos de Deus. Muitos não têm sequer como garantir a própria sobrevivência e muito menos ainda oportunidade de uma boa educação. Muitos nunca foram orientados para o bem. Outros, morrem cedo demais, antes mesmo de se esclarecerem sobre o melhor caminho a seguir. Para medirmos o quanto de absurdo existe na ideia do céu e o inferno, como penas eternas, basta que formulemos as seguintes perguntas:

"Como é que Deus, sendo o Supremo saber, sabendo inclusive o nosso futuro, criaria um filho, sabendo que ele iria para o inferno para toda eternidade? Que Deus seria esse? Onde a sua bondade e a sua misericórdia?"

"E, como ficaria no céu uma mãe amorosa, sabendo que seu filho querido está ardendo no fogo do inferno?"

#### A Lei Moral

Portanto, ninguém está perdido. Cada qual tem a oportunidade que merece. Se um pai humano, que é imperfeito e mau, não é capaz de condenar eternamente um filho, por pior que seja, quanto mais Deus, que é o Pai

Misericordioso e Perfeito, que faz chover sobre os bons e os maus, que faz com que a luz do sol ilumine os justos e os injustos, indistintamente.

Disse o Cristo: "Ninguém poderá ver o Reino dos Céus se não nascer de novo". Referia-se ao nascimento do corpo e ao renascimento moral das criaturas, isto é, ao nascimento pela "água e pelo espírito". Daí sabermos que a vida é sempre uma nova oportunidade de reconciliação com os ideais superiores do bem e da verdade.

Seguir o exemplo vivo de Jesus deve ser o ideal de todo cristão sincero.

Não adianta você dizer que pertence a esta ou àquela religião. Não adianta permanecer orando o tempo todo. O importante é a prática, é a vida de todos os dias, porque, como disse Tiago: "Assim como o corpo sem espírito é morto, assim também A FÉ SEM OBRAS É MORTA". Tg Cap. 2:26.

E por falar em fé, veja como está sua vida!

- Como você vem tratando seus familiares: seu pai, sua mãe, seus irmãos, seu esposo ou sua esposa, seus filhos?

- Como você trata as pessoas estranhas?

- Como você se conduz no trabalho, na escola, no clube, na via pública em relação às outras pessoas com quem convive?

- Como você reage a uma ofensa? a um gesto de agressão? a uma calúnia? a decepção na vida? uma ingratidão?

- Como você reage a um problema familiar? a perda de um ente querido? a uma doença incurável? - E o que você vem fazendo em favor dos outros?

Jesus.

"Amai-vos uns aos outros" recomendou.

E não há outra maneira de amar, se não formos caridosos. Caridade é ser benevolente, paciente, tolerante, humilde. É fazer para os outros o que desejamos que nos façam. Como não queremos que nos façam mal, mas todo o bem possível, assim também devemos agir para com eles: familiares, parentes, amigos, estranhos e até inimigos.

A obrigação do cristão é ser um trabalhador do bem, dando sua parte, por pequena que seja, na luta por um mundo melhor.

Podemos fazer tudo isso, cuidando melhor de nossas atitudes, vigiando nosso comportamento diário, sendo mais atenciosos e gentis, vendo nos outros mais suas qualidades e, finalmente, sendo mais exigentes para conosco mesmos.

Ajudar o pobre, socorrer o desesperado, assistir ao doente, orientar o desajustado, levar palavras de conforto e esperança ao aflito, divulgar e viver os ensinamentos de Jesus, tudo isto constitui as bases do verdadeiro amor por ele ensinado e exemplificado, há mais de 2.000 anos. Disse o Cristo: Daí antes esmola do que tiverdes, e eis que tudo vos será limpo. Lucas 11:41

Seguindo as pegadas de Jesus, pelo amor vivo que manifestou ao mundo, Allan Kardec proclama:

**"FORA DA CARIDADE NÃO HÁ SALVAÇÃO**



### **Pai Nosso Pequeninho**

Deus me guie em bom caminho

Sete anjos me acompanhem

Sete velas me iluminem

São Francisco é meu padrinho

Santa Maria, minha madrinha

Que me fez uma cruz na testa

Para o demônio não me atentar

Nem de dia, nem de noite

Nem por onde eu andar

E nem no fim da minha vida/ Amém.



## **Centro Espírita União Fraterna**

### **Obras de Allan Kardec:**

**O Livro dos Espíritos, 1857;**

**O Livro dos Médiuns, 1861;**

**O Evangelho segundo o Espiritismo, 1864;**

**O Céu e o Inferno, 1865;**

**A Gênese, 1868**



**Rua Dona Laura Barbosa do Nascimento, 85**

**Centro - CEP:07600-240 - Mairiporã – SP**



**ceuf.com.br**



**@uniaofraterna19**



**@centro.espirita.uniao.fraterna**